

Startups e scale-ups reconhecem importância da governança corporativa, diz pesquisa inédita do IBGC

Estudo mostra que ainda existe a necessidade de maior conhecimento sobre o tema para que as empresas possam colocar em prática seus planos de expansão

São Paulo, 10 de dezembro de 2019 – O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) anuncia o lançamento da pesquisa *Governança Corporativa em Startups e Scale-ups: Práticas e Percepções*, desenvolvida com o objetivo de mapear as práticas adotadas pelas *startups* e *scale-ups*, bem como as percepções dessas empresas sobre o conceito de governança corporativa e os desafios para incorporá-la em suas agendas.

Os dados da pesquisa – desenvolvida a partir das recomendações do guia *Governança Corporativa em Startups & Scale-ups*, lançado em março deste ano – foram coletados entre os meses de julho e outubro de 2019, baseados nas respostas de executivos e sócios de 150 *startups* e *scale-ups* brasileiras. O estudo mostra que os respondentes reconhecem a importância da governança corporativa como um fator relevante para atingir seus objetivos, atribuindo a esse aspecto nota média de 9, em uma escala de 0 a 10. Ao mesmo tempo, atribuem nota média de 6,2 em relação ao autoconhecimento sobre o tema.

“A ideia da pesquisa era avaliar o grau de importância que os empreendedores enxergam nas boas práticas de governança corporativa para os seus negócios. Os dados mostraram que, apesar de considerarem o tema muito relevante para atingir os seus objetivos, há um *gap* importante em relação ao seu conhecimento sobre ele e também sobre a formalização das práticas e estruturas de governança nessas empresas” explica o gerente de Pesquisa e Conteúdo do IBGC, Luiz Martha.

A governança ganha ainda mais relevância para esse público na avaliação dos números relacionados à entrada e saída de sócios das *startups* e *scale-ups*. Ao menos 39% das empresas respondentes afirmaram ter tido a entrada de um novo sócio no decorrer do tempo, enquanto 29% enfrentaram a saída de pelo menos um sócio. Na fase mais avançada do negócio, tais movimentos foram calculados em 51% e 37%, respectivamente. As saídas, na maioria das vezes (59%), são decorrentes da falta de alinhamento de interesses entre os sócios no longo prazo – algo que poderia ser evitado ou amenizado com a implementação de princípios e estruturas de governança. No caso da entrada de sócios, os principais motivos são o acesso a novos conhecimentos (62%) e a necessidade de entrada de capital (50%).

“Na nossa avaliação, o tema da governança corporativa é visto de forma positiva pelas 150 empresas respondentes, sendo associada à transparência e à melhoria do modelo de gestão. A governança também é percebida como um processo de amadurecimento gradual, ainda que haja alguns pontos a evoluir para que que estejam mais bem preparadas para atingir os seus

objetivos, como o grau de formalização nas relações com mentores e *advisors* (48%)”, conclui Luiz Martha.

Acesse o [hotsite da pesquisa](#).

O relatório completo está disponível no [Portal do Conhecimento do IBGC](#).

Sobre o IBGC

Fundado em 27 de novembro de 1995, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), organização da sociedade civil, é referência nacional e uma das principais no mundo em governança corporativa. Seu objetivo é gerar e disseminar conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influenciar os mais diversos agentes em sua adoção, contribuindo para o desempenho sustentável das organizações e, consequentemente, para uma sociedade melhor. Para mais informações, consulte ibgc.org.br.

Informações para a imprensa - CDI Comunicação

Alexandre Carvalho

alexandre.carvalho@cdicom.com.br

(11) 3817-7948

William Maia

william.maia@cdicom.com.br

(11) 3817-7968

Everton Vasconcelos

everton@cdicom.com.br

(11) 3817-7947

